

Data: 29 de dezembro de 2020.

1 Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, em decorrência da pandemia
2 ocasionada pelo novo Coronavírus-COVID 19, e a impossibilidade temporária de realização de
3 reuniões presenciais ,foi realizada reunião extraordinária deste Conselho de Assistência Social, por
4 meio de videoconferência, atendendo as reivindicações de representantes da sociedade civil.
5 Participaram da videoconferência os/as seguintes conselheiros/as: Gisele de Cassia Tavares, Adriana
6 Aparecida dos Santos, Ligia Fukahori Edsonia Jadma Marcelino de Souza, Marcílio Ronaldo Garcia,
7 Silvia Belieiro, Josiane Lima dos Santos, Izabel Oliveira Flores, Cláudio Roberto Rufino, Claudio
8 Márcio de Melo, Claudio Marcio de Melo, Paulo Roberto Libano, Alexandra Ciotto Rodrigues Silva,
9 Ângela Maria Zechim Luziano da Silva, Soraya de Paula Garcia de Campos, Ordália de Fátima
10 Braganholi Ferreira ,Daniel Soares da Silva, André Luís Barbosa, Carlos da Silva, Leonardo
11 Aparecido Gomes, Aldeneide Fernandes da Silva e os/as seguintes participantes convidados/as: Ana
12 Paula Jacinto,Marines Godoi Lima, Vanessa Santos Murça,Ana Carolina Tavares Melo, Deise Sato ,
13 Eliza Harumi Ito, Amanda Martins,Janaína Achete, Luelci de Oliveira Galdino, Marilza
14 Yoshinaga,Sandra Nishumura, Vanessa Leite, Marcia Lopes, Mariluci Queiroz,Michele Medeiros,
15 Tatiane Spirandio Lemes,Carolina Ribas, Mileni Alves Secon, Sergio Oliveira,Adriana Azevedo,
16 Andrea Ramondini, Sara Gladys Toninato. A presidente do Conselho, Soraya de Paula Garcia de
17 Campos, iniciou a reunião apresentando a seguinte pauta para deliberação da plenária: **1-**
18 Apresentação e aprovação da pauta; **2-** Debate a acerca das questões relacionadas à população em
19 situação de rua no contexto da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19); **3-**Discussão sobre os
20 benefícios socioassistenciais. A pauta foi aprovada por unanimidade. A presidente Soraya iniciou
21 pontuando o trabalho do conselho nos últimos meses, as dificuldades e desafios diante do contexto da
22 pandemia. Sinalizou que a referida reunião foi convocada a pedido da sociedade civil, para debater
23 acerca das questões relacionadas à população em situação de rua no contexto da pandemia, porém
24 destacou a importância da participação objetiva e respeitosa para atingirmos de forma propositiva o
25 objetivo da reunião. Na sequência passou palavra para o conselheiro Leonardo Aparecido de Souza,
26 representante do MNPR, que pontuou algumas preocupações com relação aos atendimentos a
27 população de rua do município de Londrina. Sinalizou o fechamento dos acolhimentos provisórios
28 tendo em vista que pandemia ainda perdura, e a situação de usuários contaminados que procuram o
29 Centro Pop para atendimento e a necessidade de providências para absorver essa demanda, mediante
30 acolhimento específico. Fez críticas a maneira como a Prefeitura e a Secretaria Municipal de
31 Assistência Social tem direcionado os serviços diante do contexto da pandemia e para finalizar
32 pontuou a necessidade de retomada das reuniões do Comitê Pop Rua. Na sequência Vanessa Murça,
33 relatou a importância do Movimento Nacional da População de Rua – Núcleo Londrina, sua
34 legitimidade e a importância da necessidade de articulação com as demais políticas. Sinalizou a
35 necessidade da Secretaria Municipal de Assistência Social trabalhar de forma mais articula com o
36 movimento nesse contexto tão difícil diante da pandemia, visando melhorar a garantia dos direitos da
37 população de rua. Dando sequência pediu para a senhora Janaína Achete, apoiadora MNPR,
38 proceder a leitura de carta de manifestação que o movimento elaborou diante das dificuldades do
39 contexto da pandemia. A seguir transcrita:’*Nota Pública de Esclarecimentos do Movimento*

40 *Nacional da População de Rua (MNPR) – Núcleo Londrina:1- Entendemos que vivemos hoje um*
41 *cenário de governos nacional e estadual absolutamente irresponsáveis, onde a população de rua do*
42 *país é desprezada. E as crises sanitária, econômica e social fizeram agravar e aumentar demais a*
43 *presença da população de rua em todo o país;2- Reconhecemos que a grande responsabilidade e as*
44 *consequências ficam para os municípios, que devem agir tanto para enfrentar os problemas diários,*
45 *com investimentos, de acordo com a quantidade e necessidades de nossa população de rua, quanto*
46 *agir politicamente, cobrando com firmeza do governador, presidente e parlamentares;3- Em*
47 *Londrina, o Movimento sempre quis participar das decisões e contribuir nas discussões, seja pelo*
48 *Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Comitê Pop de Rua, reuniões com autoridades,*
49 *mas, infelizmente, há muitas distorções e falhas na comunicação. Assim, passamos a manifestar*
50 *nossa visão sobre os esclarecimentos feitos em relação aos serviços e atendimento à toda população*
51 *de rua, calculada em 1000 pessoas;4 - Em relação à implantação e implementação de serviços de*
52 *acolhimento institucional para pessoas em situação de rua, de modo particular no período em que*
53 *fomos acometidos pela pandemia do novo Coronavírus, informamos que se tratou de um processo*
54 *muito conturbado, marcado por muitas tensões e resistências, dada a característica autoritária e*
55 *centralizadora da gestão da secretaria municipal de assistência social, que reluta em ouvir e*
56 *contemplar o olhar e a compreensão das pessoas em situação de rua e dos trabalhadores que atuam*
57 *diariamente com esse público, e que enfrentam as dificuldades cotidianas decorrentes dos fluxos e*
58 *protocolos estabelecidos de forma anacrônica;5- Em relação à contratação de orientadores sociais*
59 *para compor o Serviço de Abordagem Social:- O MNPR reconhece como um importante avanço, o*
60 *fato desse serviço ter sido municipalizado e estar realizando o atendimento à população;-*
61 *Esclarecemos que tal contratação é uma conquista dos trabalhadores, do CMAS e do MNPR que,*
62 *desde a gestão anterior à do prefeito Marcelo Belinati, têm lutado incansavelmente para esse fim;-*
63 *Desta forma, foi possível garantir, na gestão anterior, a criação de vagas junto à Câmara de*
64 *Vereadores, para a realização do concurso, restando somente o chamamento dos novos servidores*
65 *para a atual gestão, o que foi feito num período muito próximo ao vencimento do concurso e como*
66 *resultado da pressão realizada pelo controle social e pelos próprios indivíduos que foram aprovados*
67 *nessas vagas;- Ainda sobre o Serviço Especializado de Abordagem Social, cabe lembrar que foi uma*
68 *decisão arbitrária, sem discussão com o MNPR, com o CMAS e com os trabalhadores, transferidos*
69 *para a região norte da cidade, dificultando assim sua execução, uma vez que o atendimento à*
70 *população de rua concentra-se, majoritariamente, no centro da cidade;- Não obstante, houve o*
71 *desmonte da equipe especializada de abordagem social às crianças e adolescentes em situação de*
72 *rua, à revelia das instituições supracitadas, da Vara da Infância e Juventude e do Conselho*
73 *Municipal da Criança e do Adolescente.6- Com relação às vagas na modalidade de repúblicas*
74 *criadas pela SMAS, informamos que:- As repúblicas femininas instaladas no município, inéditas,*
75 *conforme destacado pela gestão, são de fato serviços importantes e sua continuidade se faz*
76 *necessária, contudo, não pode ser a ÚNICA possibilidade de acolhimento feminino, tendo em vista*
77 *que sua proposta de atendimento não contempla boa parte do público feminino que se encontra nas*
78 *ruas;- Neste sentido, outras modalidades de acolhimento feminino, construída a partir das sugestões*
79 *desse público devem ser pensadas, sob pena de não termos contemplada uma parte muito*
80 *significativa das mulheres em situação de rua;- Destacamos ainda que o pernoite feminino foi*
81 *instalado num prédio provisório, com características distintas das necessidades de um serviço de*

82 *acolhimento, estando longe de oferecer as condições mínimas de higiene e dignidade no atendimento*
83 *às mulheres;- Isso porque, as mulheres relatam situações vexatórias, tais como dormir entre fezes de*
84 *pombos;- Mulheres que estão em fase de superação da rua e da dependência química, têm que ficar*
85 *nas ruas perambulando o dia todo sem um local protegido;- Famílias com crianças, que só têm a*
86 *opção do pernoite feminino para serem acolhidas, também ficam durante o dia na rua, expostas à*
87 *violência urbana e à contaminação pela Covid-19.7- Por fim afirmamos que a SMAS se esquivava das*
88 *questões apontadas pelo movimento na Carta Aberta à População Londrinense: I. Porque usar a*
89 *mídia para criar animosidade contra os moradores de rua, sendo que esse seria um canal*
90 *fundamental para sensibilizar a comunidade a ter uma relação mais amistosa com as pessoas em*
91 *situação de rua? II. Porque, após 09 meses de pandemia, ainda não temos um acolhimento para*
92 *positivados e pessoas com sintomas de Covid 19?III. Qual vai ser a metodologia aplicada para que*
93 *as pessoas permaneçam no acolhimento? Em especial as que têm sofrimento mental psíquico ou que*
94 *podem ter crises de abstinência? IV. Porque o CMAS não foi informado que pessoas positivadas ou*
95 *com sintomas NÃO SÃO ACEITAS EM NENHUM acolhimento, restando somente a rua e a*
96 *contaminação indiscriminada de vários municípios, o que é um crime contra a saúde pública? V.*
97 *Porque essas pessoas (positivadas e com sintomas) não podem receber alimentos (lanches e tickets*
98 *do restaurante popular) e fazer sua higiene pessoal? VI. Que estratégias serão adotadas para que as*
99 *pessoas positivadas ou suspeitas que se mantêm nas ruas, tenham seu direito à alimentação e higiene*
100 *garantidas?*
101 *VII. Quando toda a população de rua de Londrina terá acesso à higiene e alimentação, já que as*
102 *vagas em acolhimento são insuficientes para todos e os tickets para restaurante popular são ínfimos?*
103 *VIII. Todas as vagas anunciadas na Nota Pública estão ocupadas? Ou elas foram criadas para um*
104 *cenário que não contempla as necessidades imediatas da população em situação de rua? IX. Até*
105 *quando o Centro Pop vai continuar nessa precariedade de atendimento, tanto na infraestrutura,*
106 *quanto na qualidade no atendimento?*
107 *Porque as pessoas ainda permanecem do lado de fora, dormindo em condições desumanas?*
108 *Finalizando, o MNPR de Londrina, reitera o seu compromisso com a efetivação dos direitos de*
109 *todos/as usuários da assistência social de Londrina e hoje, particularmente em relação à população*
110 *de rua. O único intuito do movimento é assegurar serviços de qualidade e na quantidade necessária*
111 *para atender a população em situação de rua, que teve sua situação agravada com a pandemia.*
112 *Ressaltamos ainda que o movimento se junta a toda a Rede Socioassistencial de Londrina pelo*
113 *fortalecimento dos serviços, valorização dos trabalhadores e respeito e defesa dos*
114 *usuários.Estaremos sempre vigilantes e exigindo o cumprimento do dever do poder público local. E*
115 *nos colocando à disposição para o trabalho conjunto! Que venha um 2021 com as transformações*
116 *necessárias. VIDAS IMPORTAM!!!”André Luís Barbosa, Leonardo Aparecido Gomes, MNPR-*
117 *Núcleo Londrina. A presidente Soraya sinalizou a importância do conteúdo da carta, que apresenta*
118 *uma visão de quem atua com o público em situação de rua e ponderou as preocupações de como tem*
119 *sido o acesso desta população a política de assistência e demais políticas públicas. Na sequência*
120 *Marilza, representante do SOS, colocou sua preocupação com o conteúdo da carta, considerou que em*
121 *vários momentos minimizou e desconsiderou todo o trabalho ofertado pela rede, salientou que é*
122 *muito preocupante a questão da população em situação de rua, e que se agravou diante da pandemia,*
123 *mas os serviços tem se empenhado muito para responder da melhor forma possível as necessidades*

124 desta demanda. Na sequência, Josiani Nogueira, Diretora da Proteção Social Especial, apresentou
125 dados com relação ao Trabalho ofertado a População em Situação de Rua: com relação a prevenção a
126 contaminação, informou que foram disponibilizados equipamentos de proteção individual para os
127 acolhimentos e para os serviços prestados pela Secretaria (Centro POP e Abordagem). Os EPI's
128 foram destinados tanto às equipes, quanto aos usuários. Além disso, foram mantidas as avaliações de
129 saúde para a transferência de usuários dos serviços que se configuram como Casas de Passagem para
130 as unidades de acolhimento, orientações constantes quanto à não aglomeração e quanto à necessidade
131 de uso contínuo de máscaras, foram realizadas reuniões formativa com os trabalhadores dos
132 acolhimentos sobre como evitar contaminação, sendo uma no dia 02/12/2020 com as equipes das
133 unidades de acolhimento adulto e outra no dia 03/12/2020 com as equipes das unidades de
134 acolhimento de crianças e adolescentes. Com relação as Seguranças afiançadas pela política de
135 Assistência Social, informou que além das 10 (dez) refeições diárias no restaurante popular, foram
136 disponibilizadas outras 10 (dez) refeições na Casa de Passagem para não acolhidos e uma média de
137 100 kits lanches por dia no Centro POP, articulado com os acolhimentos, para não haver sobreposição
138 de atendimento, podendo haver providência da ampliação do número de kits caso necessário.
139 Informou também as ofertas de toda a rede de acolhimento, que contemplam alimentação para todos
140 os acolhidos (181 vagas). Com relação a oferta de banho, informou que o Centron Pop, disponibilizou
141 30 banhos diários (segundo orientações da saúde para higienização após cada banho) e 10 (dez)
142 banhos diários na Casa de Passagem para não acolhidos, além das ofertas de toda a rede de
143 acolhimento, todos com disponibilização de Kits de higiene. Com relação a segurança de Acolhida:
144 tem sido ofertado o acolhimento emergencial para positivados com COVID, mediante Secretaria de
145 Saúde em espaço disponibilizado na UPA, continuidade do atendimento nas unidades implantadas em
146 substituição aos acolhimentos emergenciais (três repúblicas de supervisão moderada - SMAS e uma
147 unidade de acolhimento de idosos em situação de rua, executado pela Secretaria Municipal do Idoso.
148 Relatou que os acolhidos no Emaús foram transferidos para a República Masculina Moderada MMA,
149 as mulheres acolhidas no Monte Carmelo foram acolhidas na República Feminina do Cedro e os
150 idosos foram transferidos do acolhimento Pallotti para o novo acolhimento da SMI. Com relação a
151 Segurança de convivência: relatou que a abordagem social realizou mais de 800 atendimentos
152 /solicitações, sendo 75% de chamadas dos próprios usuários (PSR). Com relação aos atendimentos
153 realizados pelo Centro POP, informou que foram realizadas oficinas e círculos restaurativos nos
154 acolhimentos. Dando sequência, apresentou alguns apontamentos e esclarecimentos com relação a
155 contratação de profissionais: mencionou a contratação de 25 servidores que foram alocados no
156 Serviço de Abordagem Social. Com relação às unidades de Acolhimento em República Supervisão
157 Leve, informou que foram implantadas no início do ano de 2020, em decorrência do chamamento
158 público Edital nº 06/2019 e com relação às 4 unidades de acolhimento emergencial, informou que
159 foram implantadas as 3 unidades acima mencionadas, em parceria com a Igreja Católica (Emaús,
160 Palotti e Carmelo) e 1 unidade em parceria com OSC (Pernoite) sendo que o atendimento pernoite
161 continuou como antes e os demais foram transferidos conforme relatado anteriormente. Visando
162 aprimorar o trabalho, informou que foi realizado contratação via Termo de Parceria de Arte Educação
163 para trabalho nos locais onde havia pessoas em situação de rua, para levar, através da arte educação,
164 novos processos de trabalho na busca de superação da condição de rua, na qual foi contratado um
165 arte educador que já foi morador de rua, e participa do processo como uma referência de superação.

166 Também informou que foi criado um espaço para que todas as organizações da sociedade civil
167 pudessem oferecer alimentação às pessoas em situação de rua de forma a garantir um local com
168 higiene e cuidado para as refeições. Para finalizar relatou que as Restrições nos acolhimentos serão
169 tratadas na Comissão de Acolhimento. Na sequência o Conselheiro Claudio Rufino, representante da
170 Secretaria de Planejamento e Finanças, informou que do total das despesas empenhadas na Secretaria
171 Municipal de Assistência Social a maior parte são custeadas com recursos próprios, como exemplo, a
172 execução orçamentária de 2019 onde do total da despesa empenhada 84,91% são referentes aos
173 recursos livres do município e os 15,09% são com recursos da União e do Estado. Além disso, na
174 proposta da Lei Orçamentária de 2021 do total da despesa da Secretaria Municipal de Assistência
175 Social 89,94% são referentes aos recursos livres e 10,06% são provenientes de recursos da União e
176 do Estado. O Conselheiro Daniel, ressaltou a importância da convocação da reunião extraordinária,
177 para delinear os rumos da assistência social e o planejamento diante do contexto da pandemia,
178 sinalizou enquanto trabalhador do serviço de acolhimento, os desafios diante da complexidade do
179 trabalho para atendimento à população de rua. Destacou os avanços do município, que juntamente
180 com as Organizações da Sociedade Civil-OSC., tem se empenhado para atender essa demanda.
181 Adriana Azevedo, coordenadora da Casa de Passagem MMA e República de Supervisão Moderada
182 para Homens da OSC- MMA, pontuou os desafios das políticas públicas diante do contexto da
183 pandemia, a necessidade de melhorar algumas lacunas e apresentar algumas respostas e destacou o
184 empenho da Secretaria Municipal de Assistência Social com relação ao atendimento à população de
185 rua, com a implantação dos acolhimentos emergenciais. Pontuou que diante da leitura da carta
186 apresentada pelo MNPR, um desmerecimento que fragiliza os serviços assistências de acolhimento e
187 demais ofertas ao público em questão. Sinalizou a necessidade de debate, bem como ouvir as pessoas
188 e usuários atendidos nos serviços. Na sequência, dois usuários acolhidos da entidade MMA,
189 relataram satisfação com relação aos atendimentos, e a importância de ampliar serviços para a
190 população que ainda estão na rua, parabenizou o serviço realizado pela SMAS, bem como pela
191 entidade a qual estão acolhidos. Na sequência, Marcia Lopes, contextualizou a questão da população
192 em situação de rua, entendendo que a existência da população em situação de rua é a mais perversa
193 consequência da desigualdade social no país, que acumula há mais de 500 anos. Colocou a
194 necessidade de pensar no racismo estrutural, em todas as violências, na fome, na falta de
195 compromisso da maioria dos governos, e fazermos a defesa intransigente dessa população. Sugeriu a
196 organização de um grupo para pensar ações emergenciais, para tratar especificamente essa demanda.
197 Também pontuou a preocupação com relação aos trabalhadores do SUAS, relatou que muitos a tem
198 procurado e tem apresentado reclamações com relação a falta de condições de trabalho ainda e a
199 necessidade de melhorar a segurança nos serviços. Também pontuou a falta de proteção aos usuários.
200 Para finalizar sugeriu alguns encaminhamentos, tais como retomar as reuniões do Comitê de Pop de
201 Rua já na segunda quinzena de janeiro e sinalizou a importância da Comissão de Acompanhamento
202 do CMAS, realizar visitas as entidades que atuam na modalidade acolhimento para população de
203 rua. Na sequência Sandra Nishimura, pontuou a complexidade do momento pelo qual estamos
204 passando, os esforços dos trabalhadores no período da pandemia, as divergências de ideias. Pontuou a
205 importância da abertura do Conselho com relação as demandas da sociedade civil e sugeriu ampliar o
206 debate, criar um espaço permanente, plural com representações de usuários, trabalhadores e gestão. A
207 presidente Soraya, por meio das contribuições dos demais conselheiros presentes nesta reunião

208 sugeriu diante das demandas apresentadas, os seguintes alguns encaminhamentos: a criação de um
209 grupo de trabalho, para discutir especificamente população em situação de rua no município de
210 Londrina e as demandas para a assistência social, com representação da gestão, trabalhadores,
211 usuários, entidades, encaminhar ofício para gabinete do prefeito solicitando retomada das reuniões do
212 Comitê Pop Rua, realizar visitas nas OSC que atuam na modalidade acolhimento a população de rua,
213 aprovado por todos os presentes. 3-Discussão sobre os benefícios socioassistenciais: a presidente
214 Soraya pontuou a demanda que a conselheira Rosana representante dos usuários apresentou no grupo
215 de whatsapp do conselho, com relação a preocupação da continuidade dos benefícios
216 socioassistenciais frente a permanência da pandemia. A conselheira Edsonia, Diretora da Proteção
217 Social Básica, salientou a importância deste conselho ter pautado este assunto, tendo em vista o
218 apontamento dessa preocupação por parte de uma conselheira representante de usuários (Rosana).
219 Relatou que a população que atualmente tem acessado os benefícios socioassistenciais vem sofrendo
220 o agravamento das condições de sobrevivência em razão da perda de seus postos de trabalho e da
221 renda insuficiente para arcar com despesas de moradia, manutenção da saúde e outras necessidades.
222 Apresentou dados dos atendimentos com os benefícios socioassistenciais pela Secretaria Municipal
223 de Assistência Social e apontou a necessidade de o conselho demandar ações intersetoriais para fazer
224 frente aos efeitos da pandemia, visando o enfrentamento de questões mais ampliadas, para além do
225 alcance da política de assistência. Sandra Nishimura, sugere ao CMAS, manifestação junto ao
226 Ministério da Cidadania, a necessidade de continuidade do benefício emergencial, que seja indicado a
227 demanda de famílias do município e a necessidade de ações sejam mantidas de forma continuada. A
228 presidente Soraya, relatou sobre a importância do CMAS, realizar uma manifestação junto ao
229 Ministério da Cidadania e plenária deliberou para a comissão de benefícios, elaborar a referida
230 manifestação e apresentar para deliberação da plenária deste conselho. Nada mais a ser tratado, eu
231 Claudio Melo, primeiro Secretario deste Conselho, redijo a presente ata, que será encaminhada para
232 apreciação e aprovação da plenária.